

Volume 1 • Módulo 1 • Geografia • Unidade 1

Seu lugar no mundo

Carlos Marclei Rangel, Denizart Fortuna e Juliana Menezes

Introdução

Olá, Professor(a):

O presente roteiro foi elaborado com o objetivo de explicitar as sugestões de atividades que podem ser aplicadas junto com os alunos. Além do mais, espera-se que através delas sejam oferecidos maiores subsídios para o melhor desenvolvimento dos conteúdos apresentados no material didático dos discentes.

Fundamental mencionar que tal roteiro de forma alguma possui o intuito de restringir a autonomia docente. Ao contrário, traçando um paralelo baseado em uma viagem pelos litorais, o sentido aqui se assemelha a uma publicação com descrição minuciosa dos pontos e acidentes geográficos de regiões costeiras, ilhas, penínsulas, com indicação de correntes, ventos, marés, faróis, cidades litorâneas, isto é, sugestão de rotas possíveis.

Enfim, sinta-se à vontade para o seu uso de maneira integral ou com adaptações mais adequadas à sua realidade escolar e bom percurso!

Nesta primeira seção, propomos apresentar os vínculos socioafetivos entre os indivíduos e os grupos sociais com os seus espaços de vivência enquanto elemento fundamental na conformação da definição sobre Lugar como categoria analítica da geografia escolar. Partindo do princípio de que as sociedades humanas ao produzirem sua vida material e sua história alteram os ambientes naturais produzindo e valorizando espaço e, ao mesmo tempo, a formação de vínculos de identidade entre os grupos sociais e seus espaços de vivência, sugerimos um conjunto de atividades que utilizam materiais pedagógicos diversos e referências de aprendizagem, que poderão se somar ao “fazer docente” em sala de aula.

Apresentação da unidade do material do aluno

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Geografia	1	1	1	4 aulas

Titulo da unidade	Tema
Seu lugar no mundo	Constituição dos lugares
Objetivos da unidade	
Apresentar a importância dos vínculos socioafetivos entre os indivíduos, os grupos sociais e os lugares.	
Comparar o lugar tendo em vista seu contexto e a relação com outros lugares.	
Seções	Páginas no material do aluno
A construção do lugar	7 a 11
O lugar onde vivemos sempre foi assim?	11 a 16
As transformações nos lugares e nos homens	16 a 20

Recursos e ideias para o Professor

Tipos de Atividades



Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



Applets

São programas que precisam ser instalados em computadores ou smartphones disponíveis para os alunos.



Avaliação

Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.

Atividade inicial				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Sensibilização a partir de vídeo	Nosso lugar no Universo	O objetivo desta atividade é apresentar o planeta Terra como o nosso lugar no universo.	Pequenos grupos	20-30 min

Seção 1 – A construção do lugar				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Interpretativa	Reconhecendo lugares	A atividade propõe indicar os elementos geográficos físicos e humanos que existem na música “Meu off Rio”, cuja composição é do letrista e músico Martinho da Vila.	Pequenos grupos	20-30 min
Interpretativa	Localizando e descrevendo o meu lugar	O emprego de mapas nesta atividade poderá proporcionar a compreensão da linguagem cartográfica e de suas convenções. A localização e a relação entre as localidades, os acidentes geográficos, as coordenadas geográficas e os limites municipais favorecem a construção conceitual de “posição relativa” e de “posição absoluta”.	Pequenos grupos	30-40 minutos

Seção 2 – O lugar onde vivemos sempre foi assim?				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Diagnóstica e comparativa	Mudanças na paisagem	A atividade a seguir atenta para as transformações dos elementos geográficos pelos critérios da aparência (forma) e função através do tempo histórico.. As habilidades a desenvolver são selecionar e descrever as características do ambiente e a percepção acerca das mudanças socioespaciais.	Em duplas (parceria)	20-30 min

Carta de Solicitação	Comparativa	Comparar as diferenças entre os lugares e criar hipóteses das suas razões. Confeccionar uma carta de solicitação endereçada às autoridades ou às secretarias de governo competentes que contemple as exigências de melhorias sociais onde essas sejam necessárias. A produção da carta de solicitação tem como objetivo a sistematização do estudo comparativo, com teor crítico-reflexivo.	Em dupla (parceria)	60-70 minutos
----------------------	-------------	---	---------------------	---------------

Seção 3 – As transformações nos lugares e nos homens

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Cartão Postal	Síntese	Observação e identificação de fatores que promovem transformações de um lugar a partir da análise de cartões postais.	Em duplas ou em pequenos grupos	30-40 min
Conhecendo um pouco mais do Brasil	Atividade síntese	Através do aplicativo Google Earth, o(a) s aluno(a)s realizarão uma “viagem” virtual por alguns lugares do Brasil. Essa viagem possibilitará a visualização de diversos níveis escalares e tipos de transformação.	Individualmente ou em pequenos grupos, de acordo com o número de computadores por aluno	50-60 minutos

Avaliação

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
O Meu Lugar	Avaliativa	Relato sobre o meu lugar	Individual	80-90 min

Atividade Inicial



Nosso lugar no Universo

Tipo de atividade:

Introdutória

Material necessário:

Projeter multimídia, computador, Internet, lápis, folha

Divisão da turma:

Pequenos grupos, de 3 a 4 aluno

Tempo estimado: 20-30 minutos

Aspectos operacionais

Professor(a), o objetivo desta atividade é apresentar o planeta Terra como o nosso lugar por ser único no que diz respeito à existência de vida no universo até onde conhecemos. A sugestão ao professor(a) é a projeção do vídeo “Nosso Lugar no Universo”, disponível no Banco Internacional de Objetos Educacionais do Ministério da Educação. O acesso dá-se por meio do *link*

- <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/bitstream/handle/mec/6246/Nossolugaranouniverso.swf?sequence=1>.

O vídeo, de curta duração, mostra desde a grande explosão conhecida como *Big Bang* à formação do planeta Terra. Depois de assistirem ao vídeo, divida a turma em grupos de x a y com 3 a 4 alunos cada e solicite por escrito respostas às seguintes questões:

- Por que há vida em nosso planeta?
- Que condições para a vida existem aqui e inexistem em outros planetas do nosso sistema solar?



Após responderem às perguntas, os grupos devem apresentar os resultados da discussão para a turma.

Aspectos pedagógicos

O incentivo promovido pela animação possibilita a apresentação dos conceitos de proporcionalidade e tempo profundo em função da importância da posição do planeta em relação ao Sol e do tempo de formação do planeta, respectivamente. É fundamental apresentar o “lugar” do planeta em que vivemos em relação ao universo e a partir disso a definição de nossa posição no sistema solar ao distinguir a variação das escalas.

Seção 1 A construção do lugar

Páginas no material do aluno

7 a 11



A construção do lugar

Tipo de atividade:

Interpretativa

Material necessário:

Letra da música “Meu off Rio”, mapa político do Estado do Rio de Janeiro, mapa político da República Federativa do Brasil, folhas de papel, lápis e borracha

Tempo estimado: 20-30 minutos

Aspectos operacionais

Com a turma dividida em pequenos grupos, de 3 a 4 alunos cada, o professor deve disponibilizar a letra da canção “Meu off Rio” e solicitar a leitura.

- Link da música: <http://www.radio.uol.com.br/#/letras-e-musicas/martinho-da-vila/meu-off-rio/1031187>



Após a leitura, professor(a), apresente algumas perguntas que orientem a indicação dos elementos geográficos físicos e humanos, inclusive dos aspectos culturais do lugar. Importante destacar que a localidade (e suas características) está situada em território fluminense. Seguem algumas questões como sugestão:

1. Quais seriam os aspectos mencionados na canção considerados geográficos? Os elementos físicos? Culturais? Socioeconômicos?
2. Quais são os elementos identificariam as particularidades desse local?
3. Indique pelo menos uma atividade ligada ao lazer e o conjunto de atividades de cunho cultural que tornariam essa localidade singular, segundo o autor.
4. Dentre as várias definições para tal localidade, por que o autor a caracteriza como “[...] a barra é limpa [...]”?
5. Com o tipo de clima mencionado na composição e os municípios fluminenses que lhe são vizinhos, é possível pensar qual seria a Região de Governo dessa localidade?
6. Quais seriam as possíveis emoções sentidas pelo próprio compositor ao vivenciar o cotidiano dessa localidade? Em sua opinião, quais seriam as “boas”? Quais seriam as “ruins”?

A partir dessas questões, professor(a), realize considerações junto com os alunos acerca das semelhanças, sobretudo as diferenças percebidas entre os respectivos espaços de vivência. As interrogações possíveis seriam: por que as diferenças? Sempre foram assim? Quando? Quais seriam os encaminhamentos para as transformações necessárias no tocante à infraestrutura e serviços públicos?

Aspectos pedagógicos

A orientação docente deve esclarecer o significado da expressão “aspectos geográficos”, aquilo que possa ser caracterizado como tal na paisagem assim como a classificação do que é considerado “elemento cultural”, “socioeconômico” e “físico”. No momento das indagações, é imprescindível a apresentação da localização do território fluminense em relação ao brasileiro e a localização do município onde a unidade escolar está situada.



Localizando e descrevendo o meu lugar

Tipo de atividade:

Interpretativa/mapeamento

Material necessário:

Mapa político e mapa base do Estado do Rio de Janeiro, folha de papel, lápis de cor, lápis e borracha

Divisão da turma:

Turma organizada em pequenos grupos, de 3 a 4 alunos cada

Tempo estimado: 30-40 minutos

Aspectos operacionais

Com a turma dividida em pequenos grupos, de 3 a 4 alunos, cada estudante deverá mapear as informações solicitadas a seguir. É importante ressaltar que a pesquisa no mapa político-administrativo e a atividade que será realizada no mapa base terão os objetivos de situar localidade/município de vivência e a sua localização em relação ao território fluminense.



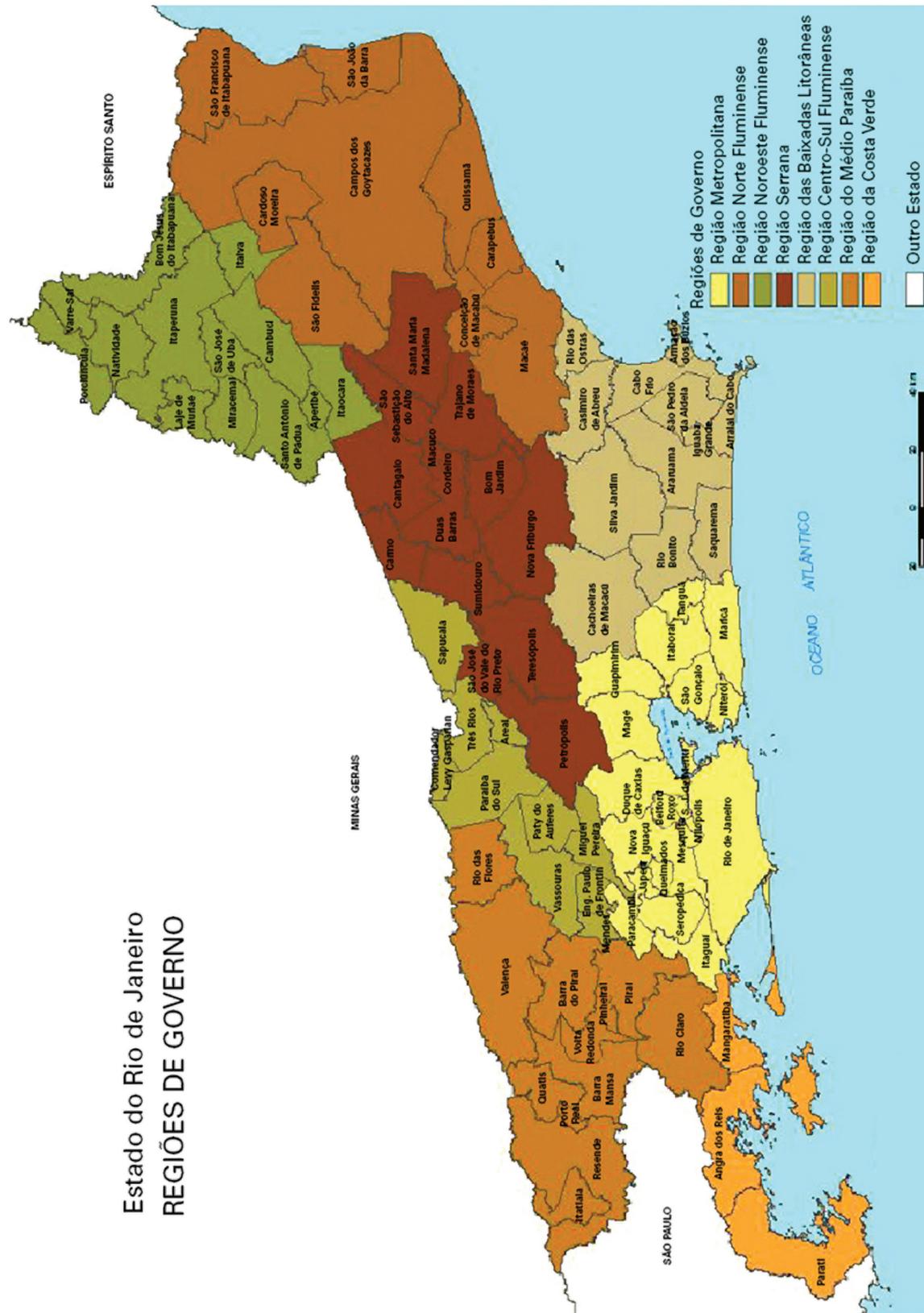
Professor, peça aos alunos para observarem o mapa político do Estado do Rio de Janeiro e a partir daí identifiquem no mapa base (pág.11):

- os municípios e as regiões administrativas mencionados na música “Meu Off Rio”;
- o município e a região administrativa da sua residência;

Os alunos devem realizar intervenções no mapa base do Estado do Rio de Janeiro a partir das observações feitas no passo anterior. Para isso, solicite que:

- realcem os municípios e as regiões administrativas mencionados na música;
- localizem o seu próprio município e a sua respectiva região administrativa;
- tracem o itinerário do caminho mais curto em linha reta que será percorrido entre o município do Rio de Janeiro, onde mora Martinho da Vila, até o seu município de origem (Duas Barras)
- Identificar a posição do seu município com o emprego dos pontos cardeais.
- Apontar a sua localização em relação ao oceano Atlântico, a capital fluminense, os estados da federação São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

Mapa do Estado do Rio de Janeiro com divisão municipal e regional. Fonte: Site da Semana Fluminense do Patrimônio.



Mapa Base do Estado do Rio de Janeiro com divisão municipal.



Elaborado a partir de base cartográfica do IBGE

Aspectos pedagógicos

Oriente os seus alunos na observação do mapa político-administrativo para que eles possam decodificar as informações presentes na representação cartográfica e na respectiva legenda, assim como o título do mapa. Relembre os pontos cardeais e a sua função no tocante à localização dos elementos geográficos presentes na superfície terrestre. O acompanhamento dessa atividade por parte do(a) professor(a) é fundamental para os possíveis esclarecimentos uma vez que os processos de codificação e decodificação da linguagem cartográfica precisam ser resgatados ou até mesmo apresentados aos discentes. As habilidades aqui desenvolvidas serão condicionantes para os estudos descritivos e comparativos para a próxima seção.

Seção 2

O lugar onde vivemos sempre foi assim?

Páginas no material do aluno

11 a 16



Mudanças na paisagem

Tipo de atividade:

Diagnóstica e comparativa

Material necessário:

Folha, lápis, revistas e jornais antigos, e livros de fotografias

Divisão da turma:

Em dupla (parceria)

Tempo estimado: 20-30 minutos

Aspectos operacionais

Com a turma dividida em duplas, cada aluno pode registrar em uma folha de papel os elementos geográficos dos lugares onde o colega vive, seja em realidades urbanas ou rurais. Em seguida, pede-se para indicar na mesma folha as mudanças nas paisagens ocorridas durante o tempo de vivência em seus respectivos lugares. A consulta aos jornais, às revistas ou aos livros que possam ser disponibilizados em sala de aula é uma ação importante para as duplas verificarem as transformações anteriores ao tempo de suas vidas ou da própria vivência nos lugares. Professor(a), solicite aos alunos que fotografem os locais em investigação, sobretudo na impossibilidade do uso da Internet ou dificuldades para a realização das entrevistas.



Após a identificação e relato dos elementos geográficos dos seus espaços de vivência, propomos a definição de um conjunto de perguntas a serem elaboradas pelos próprios alunos, a fim de registrar as percepções das mudanças e permanências na paisagem. Além disso, o conjunto de perguntas possibilitará a obtenção das informações sobre a existência de serviços e a adequada infraestrutura de uso coletivo oferecida para os que ali vivem.

Para isso, a proposta é a elaboração das perguntas de uma entrevista pelos próprios alunos, pois a intenção é o conhecimento do que ele(a)s percebem como importante para suas vidas nesses espaços considerados e identificados como lugar.

A síntese dessa etapa é a confecção de um texto dissertativo como atividade que reunirá as informações obtidas graças ao relato do colega. Essa interação é fundamental para a realização de um estudo comparativo que vem a seguir e por isso indicamos que a sua duração deverá ocorrer na duração de uma aula (dois tempos).

Aspectos pedagógicos

O acompanhamento dessa atividade por parte do professor(a) é fundamental para possíveis esclarecimentos, quanto às ações propostas. Compreendemos que os objetivos dessa atividade são abertos e as informações por parte do(a)s aluno(a)s serão a matéria-prima para a realização de um estudo no qual seja possível comparar as mudanças espaciais através do tempo.

Sugerimos a exemplificação dessa atividade a partir das experiências do próprio docente ao descrever e relatar as transformações do espaço que considera como seu espaço de vivência.

Em relação à configuração das perguntas da entrevista a se realizar em duplas de trabalho, o importante é que os alunos tenham a iniciativa e a criatividade para formulá-las. O(A) professor(a) deve auxiliá-los no conteúdo das indagações em conformidade com os objetivos desta seção, ou seja, que as percepções entre o que permanece e o que mudou nos seus lugares, além das condições de vida da população no que tange aos serviços e à infraestrutura existente.

A título de exemplo e relacionando às informações das atividades da seção anterior conforme apresentado no material didático discente (seção 1 – Seu lugar no mundo), podemos empregar o roteiro a seguir:

- Como são as ruas, praças e demais espaços públicos? Eles sempre foram assim?
- Como são as vias de acesso a esse lugar? É fácil entrar em contato com outras pessoas e outros lugares? Foram construídas novas vias de acesso? Quais e de que tipo?
- Há estabelecimentos comerciais, bancos e serviços públicos próximos? Eles sempre existiram? Quais são os novos estabelecimentos e novos serviços? Outros desapareceram?
- Inaugurou-se novo empreendimento imobiliário nos últimos meses? Qual foi?
- Há áreas verdes, parques e espaços públicos? Houve a criação de algum deles recentemente? Houve a destruição de algum? Por quê?
- Das novas mudanças, aconteceu a remoção de moradores ou de algum estabelecimento público?

- Houve melhorias nos meios de transporte disponíveis? Quais?
- Há novas atividades econômicas? Quais são?
- Das mudanças que ocorreram nesse lugar, do que você mais gostou? Do que você menos gostou? Por quê?

Finalmente, a intervenção docente deverá ocorrer ao final da aplicação das entrevistas ao solicitar a leitura e levantar hipóteses sobre as razões dos lugares serem diferentes e os motivos de alguns usufruírem de serviços e infraestrutura de uso coletivo enquanto outros não.



Carta de Solicitação

Tipo de atividade:

Comparativa

Material necessário:

Folha, lápis, revistas e jornais antigos, e livros de fotografias

Divisão da turma:

Em dupla (parceria)

Tempo estimado: 60-70 minutos

Aspectos operacionais

Peça para que avaliem as condições do lugar nos dias de hoje e indiquem o que pode ser melhorado nele. Represente através de um desenho, pintura, esquema, croqui ou texto as transformações na organização dos respectivos lugares as quais proporcionariam melhores condições de lazer, transporte, de trabalho e de moradia para sua família e toda a comunidade. No verso da folha, redija uma carta de solicitação endereçada à associação de moradores ou aos órgãos oficiais competentes tanto os de âmbito municipal ou estadual, com algumas propostas e exigências para que tais mudanças concretizem-se e haja melhorias substanciais nas condições de vida da população. Carta de solicitação é uma espécie de correspondência formal, um documento que solicita dados e informações, providências, propõe acordos.

Aspectos pedagógicos

Após a produção da redação de cunho dissertativo e com base nos parâmetros oferecidos, o(a) professor(a) pode favorecer uma discussão interessante entre os lugares mencionados nos registros. As comparações por meio das diferenças e semelhanças entre esses espaços podem favorecer questionamentos que abarcam tanto o ambiente

transformado, as motivações/intenções das mudanças (percebidas) ao longo do tempo assim como a insatisfação e a exigência de melhorias socialmente positivas. Por isso, julgamos como essencial tal discussão e a representação dos espaços de vivência dos parceiros e as respectivas exigências de cunho sociopolítico nessa atividade por diferentes linguagens. É importante esclarecer a possibilidade de acrescentar outras características que julgarem importantes decorrentes da própria lembrança dos discentes nesse momento, ainda que após o registro das respostas registradas da entrevista realizada em aula anterior.



No último terço desta aula, sugerimos que a intervenção docente deva alinhar as descrições dos lugares como necessariamente diferentes uma vez que as localizações, quadro socioambiental e cultural são distintos. Porém, tratando-se da realidade brasileira, os lugares não poderiam ser diferenciados no que diz respeito à existência e a qualidade dos serviços e da infraestrutura de uso coletivo. Nesse sentido, justifica-se a necessidade de realçar essas diferenças porque exprimem e acentuam a desigualdade entre os lugares o que contraria as determinações legais e os valores presentes na Carta Constitucional Brasileira de 1988.

Seção 3

As transformações nos lugares e nos homens

Páginas no material do aluno

16 a 20



Cartão Postal

Tipo de atividade:

Atividade síntese

Material necessário:

Cartões postais, folhas, lápis e borracha

Divisão da turma para atividade:

Em duplas ou em pequenos grupos

Tempo estimado: 30-40 minutos

Aspectos operacionais

A observação de cartões postais pode ser uma importante ferramenta de observação e identificação dos fatores que promovem transformações de um lugar, sendo possível verificar a contribuição humana na evolução deste processo. Em pequenos grupos, de 3 a 4 alunos, o(a)s aluno(a)s devem trazer à sala de aula postais ou fotos de basicamente dois tipos:

- A: mesma localidade, porém de datas distintas. Devem identificar as transformações ocorridas nesse lugar (em caso de difícil obtenção de tais cartões, a pesquisa em *sites* específicos e a impressão das imagens que retratem as respectivas localidades possibilitará a realização dessa atividade?)
- B: mesmo período, mas de lugares bem diferentes. Devem reconhecer os elementos geográficos que levaram esses lugares a tamanha divergência.

No momento da análise dos postais, os alunos podem consultar livros, revistas, jornais ou qualquer outra fonte que ofereça informações sobre os lugares apresentados nos postais. Após a análise as duplas ou os grupos pequenos devem mostrar para a turma os postais escolhidos e listar no quadro-negro para o caso (A) as transformações ocorridas identificadas e para o caso (B) os elementos geográficos responsáveis por modificações nos lugares analisados.

Aspectos pedagógicos

Professor, sugerimos que incentive um “olhar” investigativo por parte dos alunos no momento da análise dos postais, que os auxilie com, por exemplo, o roteiro de indagações a seguir:

- Quais são os espaços públicos retratados?
- As imagens valorizam mais os aspectos sociais ou naturais?
- Geralmente, os cartões postais só retratam áreas bem cuidadas, como os pontos turísticos, sem moradores de rua, traficantes e áreas descuidadas. Por quê?

Chame atenção dos alunos para o fato das fotografias não serem a realidade e sim representações do real, de modo que por trás da câmera muitas escolhas foram feitas, como por exemplo, a escolha do ângulo da foto, da luz, do enquadramento, quando foi selecionado o que deveria e o que não deveria aparecer na foto.

Após as duplas ou grupos pequenos terem escrito no quadro-negro as transformações e os elementos geográficos identificados estimule a participação do restante da turma, procurando saber se concordam, discordam ou se possuem novas sugestões para os elementos identificados.



Conhecendo um pouco mais do Brasil

Tipo de atividade:

Atividade síntese

Material necessário:

Aplicativo *Google Earth*, computadores, Internet

Divisão da turma para atividade:

Individualmente ou em pequenos grupos, de acordo com o número de computadores por aluno

Tempo estimado: 30-40 minutos

Aspectos operacionais

Para esta atividade, é necessário ter instalado nos computadores que serão utilizados o aplicativo *Google Earth*, sua obtenção é feita através do *link*:

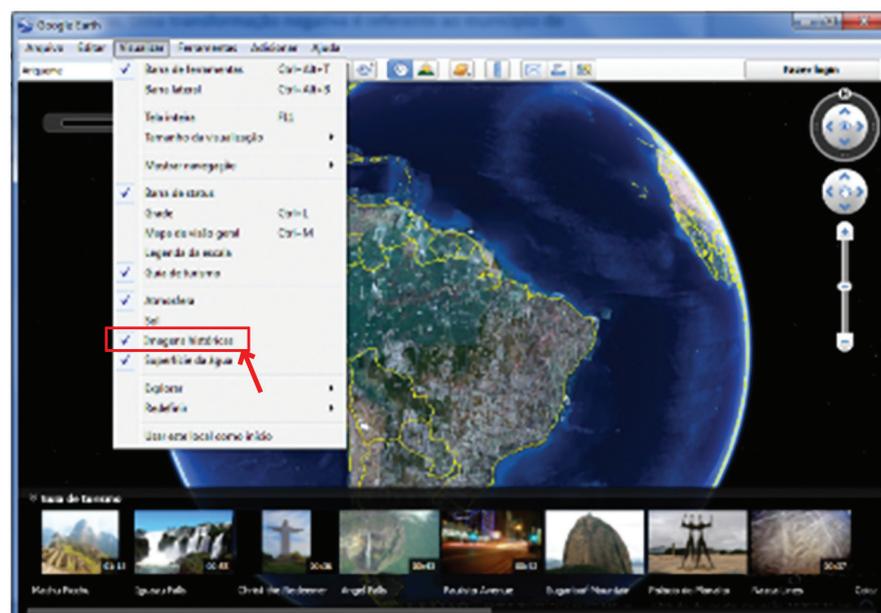
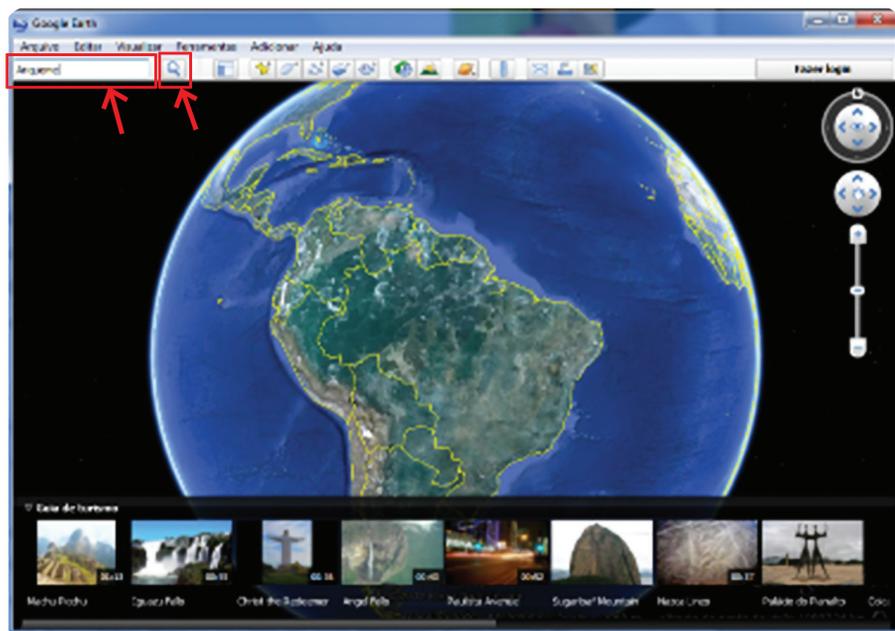
- <http://www.google.com.br/earth/index.html>

Após a instalação abra o *Google Earth*, navegue com o(a) aluno(a)s pela região onde a escola está localizada para que estes se sintam mais familiarizados com o programa e com a forma de ver os lugares a partir de imagens de satélites.



Após a ambientação, o(a) aluno(a) visitará Rondônia e poderá ver claramente transformações causadas pelas atividades humanas. Uma transformação negativa é referente ao município de Ariquemes, em Rondônia. Na barra lateral do *Google Earth* (visualizar > barra lateral), é necessário escrever Ariqueme – Rondônia e clicar em Pesquisar.

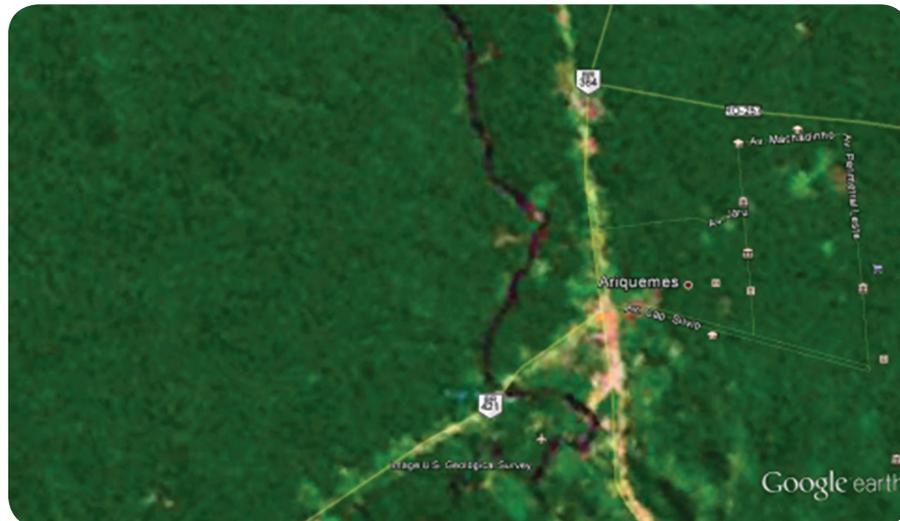
O município de Ariquemes (9°54'48.16" S e 63°02'39.18"O) aparecerá na tela, com a alteração do zoom é possível observar a região com um número maior ou menor de detalhes, e examinar o alto grau de desflorestamento.



Peça aos discentes que habilitem a ferramenta imagens históricas (barra de ferramentas > visualizar > imagens históricas). Esta ferramenta permite visualizar imagens mais antigas da mesma área e comparar a evolução de determinada área, assim como os impactos ambientais sofridos. O *Google Earth* disponibiliza diversas imagens de anos diferentes do município de Ariquemes, sendo possível navegar por todas elas, no entanto,

peça aos alunos que se concentrem em três imagens, as de 18/06/1975, de 07/07/1989 e de 27/07/2008. Após a observação eles podem, por exemplo, copiar as imagens (editor > copiar imagens) para um editor de texto.

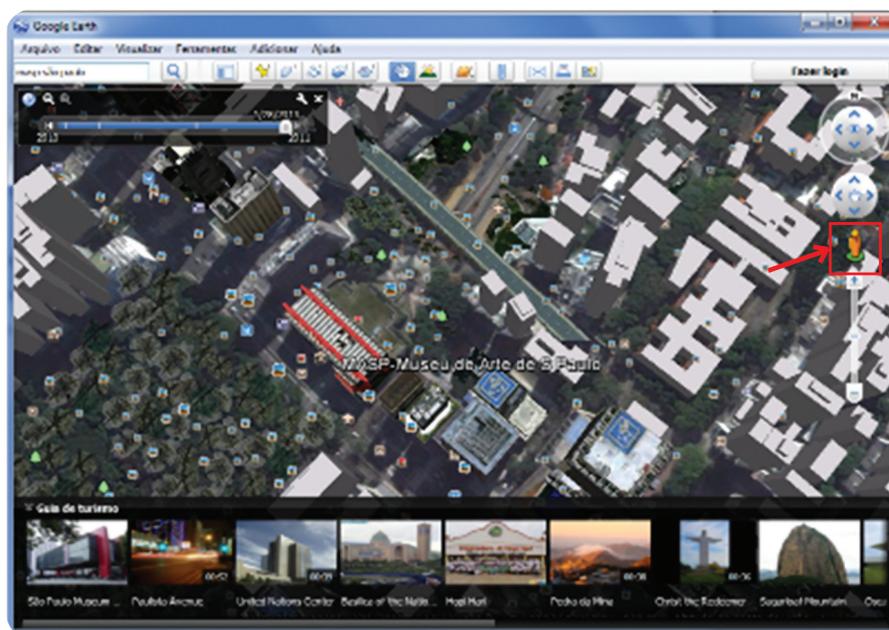
Das imagens disponibilizadas no aplicativo, as de 1975, 1989 e 2008 são as que melhor retratam esse quadro lamentável de destruição e podem ser visualizadas a seguir.





Imagens de satélite mostrando o avanço do desflorestamento no município de Ariquemes – Rondônia. As imagens são de 18/06/1975, 07/07/1989, 27/07/2008, respectivamente. Fonte: Aplicativo *Google Earth*, acessado em 09 jan 2013.

Professor, na próxima etapa, o(a) discente visitará São Paulo. Sugerimos que coloque no sistema de buscas do *Google Earth*: Masp Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – Avenida Paulista, São Paulo. Quando a Avenida Paulista aparecer na tela com um ícone marcando o Masp aconselha-se o uso do *Street View*, onde é possível ver as ruas e as construções em 3D. O recurso *Street View* é disponibilizado quando passamos o cursor ao longo da lateral direita da tela, logo abaixo do comando de *zoom*. Ao visualizar um bonequinho amarelo, basta arrastá-lo para a Avenida Paulista.



Na terceira e última visita sugerida para a aula de hoje, o(a) aluno(a) voltará ao Rio de Janeiro, sugerimos que coloque no sistema de buscas do *Google Earth*: Favela da Rocinha. Professor, fique à vontade para incluir outros lugares, afinal você é o guia desta viagem.

Ao término da viagem, cada discente deverá elaborar, individualmente, um texto em que contenha o que mais chamou sua atenção nestas imagens, as principais diferenças observadas e as forças causadoras dessas transformações.

Aspectos pedagógicos

Professor, suas intervenções serão muito importantes. Como sugestão, temos algumas questões norteadoras, a maioria de resposta aberta, que podem ajudar aos alunos na realização de uma análise crítica para o texto que devem elaborar.

→Ariqueme – Rondônia

- Apesar de ser a mesma região geográfica, o lugar ao longo dos anos continuou o mesmo?
- Como tem se estabelecido a relação sociedade natureza?

→MASP Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

- Em sua opinião, a Avenida Paulista lembra que parte do Rio de Janeiro?
- Algumas construções na Avenida Paulista são grandes e imponentes? Você acha que isso tem algum significado?

→Favela da Rocinha

- A Favela da Rocinha está próxima de quais bairros?
- O que possibilita essa proximidade entre casas muito simples e barracos com alguns prédios e casas luxuosas?
- Os bairros próximos a Favela da Rocinha são mais parecidos com a Avenida Paulista ou com a Rocinha? Qual a principal diferença?

Uma dica para avaliar essa diferença, já que estamos trabalhando com imagens de satélite, é avaliar o tipo de telhado e o tamanho das construções. Vale destacar também para o(a)s aluno(a)s que a cidade do Rio de Janeiro, por possuir muitas encostas de amplitudes variadas, acaba tendo a valorização espacial diferenciada, fato este que explica ocupação nessas áreas de menos valor pela população de baixa renda, sobretudo quando as elevações não apresentam a infraestrutura e serviços básicos que garantam condições de vida dignas. Essa ocupação ocorre ainda nas proximidades das áreas consideradas nobres, mas tal uso pode ser compreendido pela proximidade do mercado de trabalho (formal ou informal) presente no “asfalto” e pela ocupação ser pretérita à valorização mais recente dessas áreas.

Avaliação

Páginas no material do aluno

11 a 16



O Meu Lugar

Tipo de atividade:

Relato sobre o meu lugar

Material necessário:

Folhas, lápis e borracha

Divisão da turma para atividade:

Individual

Tempo estimado: 80-90 minutos

Aspectos operacionais

Professor(a), solicite aos alunos a produção de um relato sobre o seu lugar que deve ser elaborado com base nos conhecimentos adquiridos em relação ao conceito de lugar e na citação abaixo.

"[...] assim, muito além de um espaço físico, de uma paisagem repleta de elementos e de referências peculiares, o lugar se constitui como um campo cultural, fruto de experiência vividas que ligam o homem ao mundo e às pessoas, e que despertam os sentimentos de identidade e de pertencimento no indivíduo. É, portanto, fruto da construção de um elo afetivo entre os sujeitos e o ambiente em que vive [...]" (CEJA. Ciências Humanas e suas tecnologias – Geografia, p. 10).

Aspectos pedagógicos

Explique aos alunos, professor(a), que este relato pode conter as características positivas e negativas do lugar ligadas aos aspectos de âmbito afetivo relativo às relações de pertencimento. Avalie os avanços, no decorrer dessas atividades, em relação à apreensão da noção de lugar. Essencialmente, vale destacar, que a sua definição incorpora a subjetividade que, por sua vez, está condicionada à historicidade e a percepção de cada indivíduo.

Referências

Imagens



• <http://www.sxc.hu/photo/475767>



• <http://www.sxc.hu/photo/1378922> • Caltiva Creatividad • Ten_a



• <http://www.sxc.hu/photo/1412715> • emmalemma



• <http://www.sxc.hu/photo/599389> • Afonso Lima



• <http://www.sxc.hu/photo/209939> • pedro valdeolmillos



• <http://www.sxc.hu/photo/32084> • Pierre Drap



• <http://www.sxc.hu/photo/1356706> • Guglielmo Losio



• <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=1356207> • Martyn E. Jones



• <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=935765> • Piotr Ciuchta



• <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=333674> • finees almenas



• <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=1372604> • Robert Proksa.



• <http://www.mapasparacolorir.via12.com> acesso em: 10 de jun. de 2012.



• <http://www.sxc.hu/photo/1097293> • lockstockb



• <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=1022089> • Harpreet Singh



• <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=1195237> • sanja gjenero



• <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=download&id=322099> • nikki bharwani

 • http://www.flickr.com/photos/virtual_village_us/5342187590/sizes/z/in/photostream/ • Virtual Village (licença para uso comercial tipo creative commons disponível no site)

 • <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=1397453> • Kolobsek